



portalbenews.com.br

MOTIVAÇÃO Como
criá-la e mantê-la, por
Hudson Carvalho ▶ **p8**



MULHER Flávia Nico
comenta os desafios no
setor portuário ▶ **p9**



Divulgação/MRN Trombetas



VIAS INTERIORES Transporte de cargas bate recorde histórico

Segundo a Antaq, foram 66,46 milhões de toneladas movimentadas no primeiro semestre deste ano, 13,3% a mais que no mesmo período de 2022; Terminal Trombetas (PA) foi destaque ▶ **p3**

Divulgação/ANTT



**Concessionárias
começam a cobrar
pedágio dos caminhões
carregados ▶ p4**

BE *Job*

**Oportunidades de
emprego em várias
regiões do País ▶ p7**

HUB Reação do Republicanos
à escolha de Costa Filho para a
pasta de Portos preocupa Lula ▶ **p3**

ROTA DOS CRISTAIS
Antaq aprova plano
de outorga ▶ **p4**

PARANÁ Portos de
Paranaguá e Antonina
têm saldo positivo ▶ **p5**

ITAJAÍ Complexo
movimenta 1,3 milhão de
toneladas em julho ▶ **p5**

EDITORIAL

Hidroviás: urgência na regulamentação

Os números recentes referentes ao transporte de carga por vias interiores no Brasil são, sem dúvida, impressionantes. O recorde semestral de movimentação de mercadorias, com um aumento considerável em relação aos anos anteriores, demonstra a vitalidade do setor e sua relevância para a economia nacional. No entanto, esse sucesso não pode ser considerado isolado, mas sim como um chamado urgente para uma regulamentação efetiva e abrangente das hidroviás no País.

O incremento na movimentação de cargas por vias interiores, impulsionado pelo transporte de produtos como soja, milho e bauxita, claramente aponta para um potencial significativo nesse segmento. As hidroviás, com sua capacidade de transporte eficiente e sustentável, têm o poder de aliviar a carga das rodovias saturadas e reduzir os custos logísticos do país, além de contribuir para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa.

A regulação das hidroviás é um passo crucial para atrair investimentos nesse setor. A iniciativa do Governo, como a proposta da BR dos Rios, é um movimento positivo nessa direção, porém, a ação real é necessária para tornar esse projeto uma realidade transformadora.

A concessão das vias de navegação, quando bem estruturada, pode atrair investidores interessados em desenvolver e modernizar as infraestruturas, aumentando a eficiência e a segurança das operações.

A questão ambiental também não pode ser negligenciada. A navegação interior é, em grande parte, uma opção sustentável. A movimentação de carga por hidroviás emite menos poluentes se comparada ao transporte rodoviário. Dessa forma, o desenvolvimento das hidroviás não apenas impulsiona a economia, mas também se alinha com os objetivos de sustentabilidade do país, contribuindo para uma logística mais limpa e eficiente.

No entanto, a regulamentação não deve ser encarada como um obstáculo, mas como um facilitador. Regras claras e transparentes são essenciais para garantir um ambiente propício aos investimentos e à expansão das hidroviás. É necessário que o Governo, em parceria com o setor privado, elabore regras que assegurem a qualidade das infraestruturas, a competitividade e a preservação ambiental.

O sucesso atual do transporte por vias interiores é uma clara demonstração de que o potencial existe. Agora é o momento de traduzir esse sucesso em ação sustentável e de longo prazo. A regulamentação e a concessão das hidroviás devem ser prioridades na agenda do país, impulsionando não apenas a economia, mas também a logística verde, alinhada com as demandas atuais por desenvolvimento sustentável. A hora de agir é agora, para que o potencial das hidroviás seja completamente realizado em benefício de todos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Transporte de cargas por vias interiores bate recorde histórico

HUB

- 3 Reação do Republicanos à escolha de Costa Filho preocupa Lula

NACIONAL

- 4 Concessionárias passam a cobrar tarifa de caminhões carregados

ANTT aprova plano de outorga da Rota dos Cristais

REGIÃO SUL

- 5 Portos paranaenses registram saldo positivo nestes 7 meses

Complexo de Itajaí atinge 1,3 milhão de toneladas em julho

REGIÃO NORDESTE

- 6 Maceió: revogação de decreto sobre armazenamento de ácido sulfúrico em pauta

MERCOSUL

- 6 Azul começa a operar Curitiba-Montevidéu

BE JOB

- 7 Oportunidades de emprego em todo o País

OPINIÃO

- 8 "A motivação e a grande aventura de criá-la e mantê-la", por Hudson Carvalho
- 9 "Aqui tem uma mulher", por Flávia Nico

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



Reforma 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretendia anunciar sua minirreforma ministerial na última sexta-feira. Mas agora, deixará para depois de retornar de sua próxima viagem internacional, no final de semana que vem. Até lá, pretende conversar com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para que as mudanças que fará em seu governo - por exemplo, a entrega do Ministério de Portos e Aeroportos ao deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) e da pasta do Turismo ao deputado André Fufuca (PP-MA) - garantam efetivamente o apoio desses dois partidos do Centrão, Republicanos e PP, a seus projetos.

Reforma 2

Lula se preocupa com a ameaça feita por lideranças das duas legendas, de afastar Fufuca e Costa Filho caso eles passassem a integrar o ministério. O chefe do Executivo quer deixar claro que está indicando os dois para ter esses partidos em seu bloco de apoio. Se Republicanos e PP não apoiam tais medidas, não há por que fazê-las.

Secretaria-executiva

O deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) nem assumiu o Ministério de Portos e Aeroportos, mas já tem um problema para resolver - a escolha de seu secretário-executivo. Há um impasse: ele pode manter o ex-presidente do Porto de Suape Roberto Gusmão como o n. 2 da pasta, dessa forma agradando o PSB (partido com o qual Gusmão tem fortes ligações), de quem é aliado em Pernambuco, ou entregar o cargo aos líderes de seu partido.

Dúvidas

Se Silvio Costa já enfrenta dificuldades para a indicação dos cargos mais políticos do Ministério de Portos e Aeroportos, o que irá fazer quando tiver de escolher os ocupantes dos cargos mais técnicos? Como irá agir para definir o futuro secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, função hoje ocupada pelo consultor portuário Fabrizio Pierdomenico, convidado pelo atual ministro Márcio França (PSB) para a função, mas com fortes ligações com o PT e com muito bom relacionamento com a Casa Civil e o mercado? E qual o critério a ser adotado para a indicação dos diretores das companhias docas, processo que acabou de ser concluído?

Transporte de cargas por vias interiores bate recorde histórico

Foram 66,46 milhões de toneladas movimentadas no primeiro semestre deste ano, segundo dados da Antaq

Divulgação/MRN Trombetas



Terminal Trombetas (PA) teve um crescimento de 6,65%, com um total de 8,3 milhões de toneladas movimentadas

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

notável, chegando a 13,3%. No período de janeiro a junho do ano passado, o volume transportado foi de 58,67 milhões de toneladas.

Esse recorde foi impulsionado principalmente pelo transporte de soja e milho durante o período. Um total de mais de 26,6 milhões de toneladas de soja foi transportado, representando um aumento considerável de 33% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O milho também se destacou, apresentando o maior crescimento percentual entre janeiro e junho, com um aumento notável de 57% em relação ao mesmo período de 2022. O total de milho transportado atingiu 4,6 milhões de toneladas.

Outra mercadoria de destaque foi a bauxita, com um total de 8,9 milhões de toneladas transportadas durante esse período. Esse número representou um crescimento de 6,4% em comparação a 2022.

As regiões hidrográficas também tiveram um papel importante nesse cenário. A região Amazônica liderou o transporte, movimentando 40,67

milhões de toneladas entre janeiro e junho de 2023. Isso representou um aumento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e contribuiu com mais da metade de todo o transporte por vias interiores. A região hidrográfica do Paraguai também se destacou com um crescimento de 61,7%, transportando mais de 4,3 milhões de toneladas. Já a região do Tocantins-Araguaia, responsável por mais de um terço do transporte no período, viu um aumento de 8,8%, totalizando 25,3 milhões de toneladas.

Entre os portos públicos e terminais privados, o Porto de Santarém se destacou na movimentação de cargas para transporte por vias interiores, movimentando mais de 4,87 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2023, com um aumento de 44,6% em comparação a 2022. As mercadorias predominantes nesse porto foram soja e milho. No âmbito privado, o Terminal Trombetas (PA) teve um crescimento de 6,65%, com um total de 8,3 milhões de toneladas movimentadas.

O Terminal Hidrovias do Brasil Miritituba (PA) também registrou um aumento de 8%, movimentando mais de 5,9 milhões de toneladas nos seis primeiros meses do ano, colocando-se entre os três principais impulsionadores do crescimento das vias interiores. A navegação de longo curso atingiu mais de 30,1 milhões de toneladas nesse período, representando um aumento de 14,87%. Enquanto isso, a navegação interior apresentou um total de 24,5 milhões de toneladas transportadas, um crescimento de 21,88% em relação ao mesmo período de 2022. A cabotagem em vias interiores teve um decréscimo de 4,3%, com 11,7 milhões de toneladas transportadas.

Para acessar essas informações, o Painel Estatístico Aquaviário oferece uma plataforma disponível via smartphones e tablets, acessível através do site da Antaq (www.gov.br/antaq). Por meio dessa ferramenta eletrônica é possível verificar dados de transporte de longo curso, cabotagem, vias interiores e movimentação portuária de contêineres.

NACIONAL

Concessionárias passam a cobrar tarifa de caminhões carregados

CCR RioSP e Eco RioMinas implementarão cobrança de pedágio em suas praças a partir desta segunda-feira

Divulgação/Via Brasil BR-163

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informa que a partir desta segunda-feira, dia 21, as concessionárias CCR RioSP e Eco RioMinas implementarão a cobrança de pedágio para caminhões carregados em suas praças.

A base legal para essa cobrança está respaldada na Lei Federal 13.103/2015 e na Resolução ANTT 4.898/2015. Já as concessionárias Ecovias do Araguaia, Ecovias do Cerrado, Via Sul e Via Costeira já estão aplicando essa cobrança, realizando a verificação através do MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscal).

O procedimento de verificação de cada veículo será realizado de maneira automática por meio da leitura da placa e sistemas de identificação instalados nas praças de pedágio.



Cobrança não se aplica a veículos vazios ou que não possuam um manifesto em aberto, ficando isentos

Ao passar pela pista, o sistema lê a placa e, por meio de integração com a plataforma da Secretaria da Fazenda Estadual, verifica se há um MDF-e aberto ou não. Caso a identificação seja

positiva, mesmo se o veículo possuir eixos suspensos, a cobrança será realizada considerando a totalidade de eixos do veículo, independentemente de estarem em contato com o

solo ou não.

O mesmo procedimento se aplica aos veículos que usam a passagem automática nas praças convencionais e nos pórticos de fluxo livre. Quando o

leitor da etiqueta eletrônica (tag) registra a passagem, o sistema consulta automaticamente o status da carga, e o débito é aplicado de acordo.

É fundamental, portanto, que os transportadores forneçam informações precisas sobre o conteúdo da carga, sua origem, destino e tipo de produto transportado. Ao concluir o transporte, o responsável pela carga deverá registrar a finalização no MDF-e, evitando cobranças indevidas. Esse processo não se aplica a veículos vazios ou que não possuam um Manifesto em aberto, ficando isentos da cobrança referente a cada eixo suspenso.

Segundo a ANTT, essa iniciativa representa mais um passo na evolução tecnológica das rodovias federais concedidas, aprimorando a fiscalização, reduzindo o tempo de viagem, minimizando paradas e contribuindo para a redução da emissão de gases de efeito estufa provenientes dos veículos.

ANTT aprova plano de outorga da Rota dos Cristais

Próximo passo é encaminhar o documento referente à concessão do trecho da BR-040/MG/GO ao Ministério dos Transportes

Reprodução/ANTT

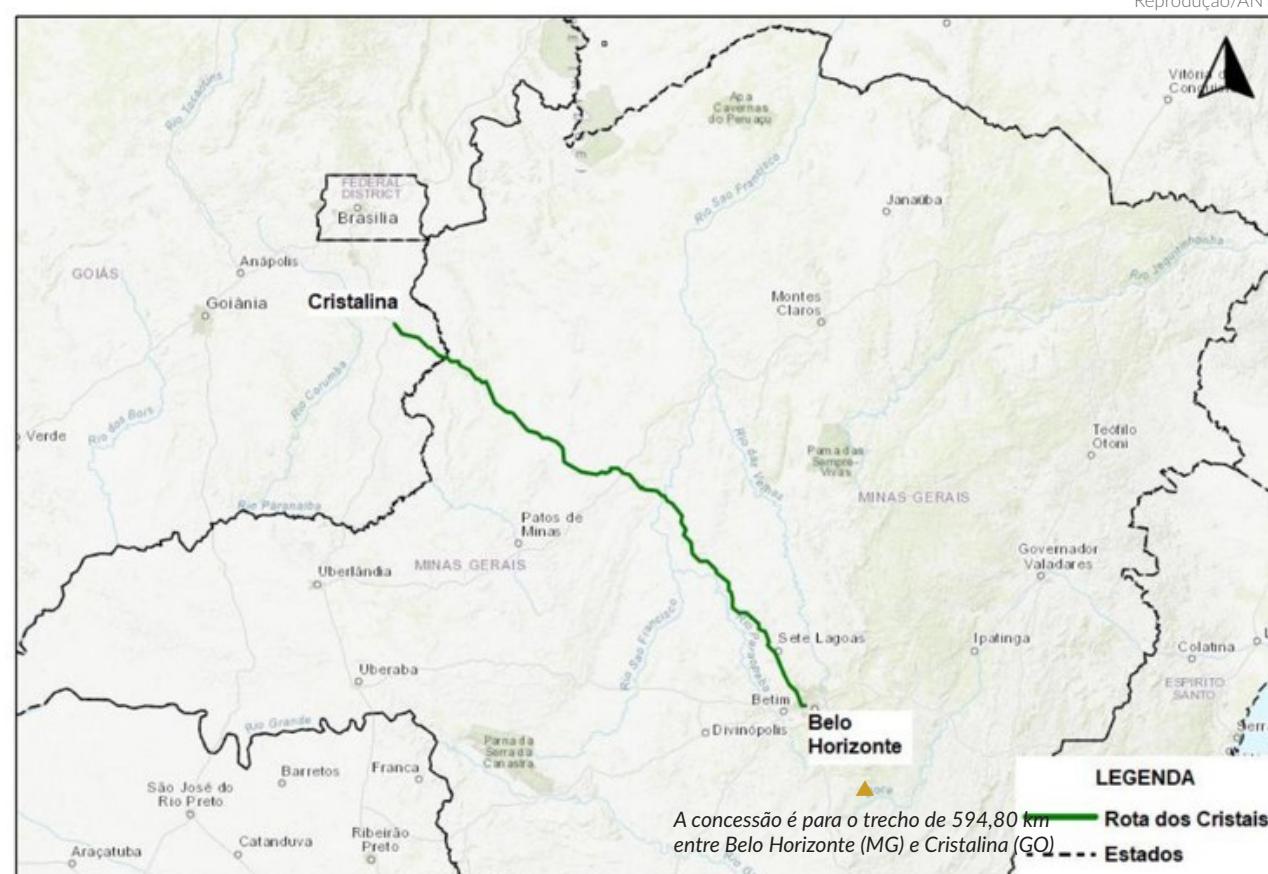
Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a minuta do plano de outorga e o relatório final da audiência pública nº 9/2022, que trata da concessão da BR-040/MG/GO, denominada Rota dos Cristais.

O aval foi dado durante a reunião de diretoria realizada na última quinta-feira, dia 17.

A agência explica que após o término do período de contribuições e após a análise técnica realizada, as manifestações aceitas foram incorporadas às referidas minutas de edital e contrato, assim como aos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica e ao Programa de Exploração da Rodovia (PER).

Com o ajuste do projeto, o próximo passo é o encaminhamento do Plano de Outorga, instruído por estudos de viabilidade técnica e econômica, ao



Ministério dos Transportes e, em seguida, ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A concessão

Segundo a ANTT, o projeto de concessão do sistema rodoviário compreendido pela BR-040/GO/MG, no trecho entre Belo

Horizonte/MG e Cristalina/GO, abrange a BR-040/GO, entre o km 95,7 e o km 157,3, entre o entroncamento com a BR-050 até a divisa com o Estado de Minas Gerais; e a BR-040/MG, entre o km 0,0 e o km 533,2, da divisa com o Estado de Goiás até o entroncamento com a BR-135 (Anel

Rodoviário de Belo Horizonte), com extensão total de 594,80 km.

O trecho é parte da concessão da Via 040 (BR-040/DF/GO/MG), que foi desmembrada em projetos distintos:

BR-040/MG/GO, de Belo Horizonte (MG) a Cristalina (GO), com extensão de 594,80

km, denominado de "Rota dos Cristais", que é o objeto deste plano de outorga.

BR-040/DF/GO, de Cristalina (GO) até o Distrito Federal, a ser concedido juntamente com o trecho da BR-163/060, entre Goiânia (GO) e o Distrito Federal, denominado "Rota do Pequi".

O Programa de Exploração da Rodovia (PER) da Rota dos Cristais aborda quatro frentes prioritárias:

a) Frente de Serviços Estruturais (trabalhos iniciais, recuperação e manutenção);
b) Frente de Obras (ampliação de capacidade, melhorias e manutenção do nível de serviço);

c) Frente de Conservação;
d) Frente de Serviços Operacionais.

No que se refere à Frente de Obras, serão cerca de 10 km de duplicação, 35 novas passarelas, 16 faixas adicionais em pista dupla, oito faixas adicionais em pista simples, seis passagens de fauna, entre outros benefícios.

Portos paranaenses registram saldo positivo nestes 7 meses

Foram movimentadas 36.060.696 toneladas, 4% a mais que o período do ano passado

Claudio Neves/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, alcançaram a marca de movimentação de 36.060.696 toneladas no acumulado de janeiro a julho de 2023. Segundo a Portos do Paraná, o resultado registrou um aumento de 4% nas operações portuárias em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2022, foram movimentadas 34.576.652 toneladas.

De acordo com a Autoridade Portuária, os números registrados estão ligados, principalmente, ao desempenho do Corredor Leste de Exportação do Porto de Paranaguá, que movimentou 12.975.534 toneladas de grãos vegetais.

O volume acumulado em sete meses é o maior já registrado pelo complexo e constitui um novo registro histórico. A marca anterior era de 2020, com 12.924.748 toneladas embarcadas no mesmo período do ano.

Entre os principais produtos movimentados de janeiro a julho estão os grãos sólidos



Grãos vegetais pelo Porto de Paranaguá foram os principais responsáveis pelo registro histórico

para exportação, com alta de 16% no acumulado do ano. O segmento embarcou 17.192.572 toneladas, enquanto no mesmo período anterior foram 14.734.867 toneladas.

Somente de soja em grão foram 8.478.722 toneladas (+15%). O farelo de soja somou 3.787.035 toneladas (+9%), o milho, 2.585.082 toneladas (+21%), e o açúcar a granel, 2.238.920 toneladas (+28%).

“Os números demonstram uma alta considerável nas exportações de todos os produtos desse segmento no Porto de

Paranaguá de janeiro a julho. Esse aumento permitiu que marcas históricas fossem superadas”, destaca o diretor de Operações Portuárias da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.

Os portos de Paranaguá e Antonina registraram 1.468 atracções de janeiro a julho. O número é 5% maior em relação às 1.400 manobras executadas no mesmo período do ano anterior. Já a movimentação de caminhões no Pátio de Triagem chegou a 291.442 no período, 14% superior aos 255.909 veículos que passaram pela classificação

de grãos nos sete primeiros meses de 2022.

Grãos líquidos e veículos

Outro segmento de destaque na movimentação nos portos paranaenses no acumulado do ano é o de grãos líquidos. Com 5.534.343 toneladas, a alta chegou a 21% em relação às 4.576.695 toneladas registradas em 2022.

Na exportação foram 1.766.582 toneladas (+32%), com destaque para derivados de petróleo com alta de 117%

(653.610 toneladas) e óleos vegetais, que subiram 7% (989.171 toneladas). Já na importação, a movimentação chegou a 3.767.761 toneladas (+16%). Os principais produtos descarregados foram metanol, com alta de 34% (780.087 toneladas) e óleos vegetais (168.815 toneladas), que subiram 44%. Os derivados de petróleo registraram aumento de 15% (2.628.695 toneladas).

De janeiro a julho, a movimentação de veículos subiu 21% no Porto de Paranaguá. Ao todo, foram embarcadas e desembarcadas 51.034 unidades no período, ante as 42.130 unidades nos sete meses de 2022. As exportações somaram 34.855 veículos (+12%), enquanto as importações, 11.033 (+47%).

Mau tempo

Segundo informou a Portos do Paraná, os bons números foram registrados apesar das condições climáticas classificadas como desfavoráveis em julho. Dos 31 dias, o período de paralisação provocado pela chuva chegou a 8,4 dias. No mesmo período em 2022 as operações portuárias ficaram paralisadas por 4,3 dias.

Complexo de Itajaí atinge 1,3 milhão de toneladas em julho

Porto catarinense manteve operações com veículos importados e celulose

Divulgação

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu (SC) registrou um total de 1.356.731 toneladas movimentadas em cargas no mês de julho. Em termos de contêineres medidos em TEU (unidades equivalentes a um contêiner de 20 pés), o porto movimentou 113.291 TEUs. No acumulado do ano, de janeiro a julho, a movimentação totalizou 9.190.644 toneladas e 798.167 TEUs desde o início de 2023.

Durante o mês de julho, foram desatracados 77 navios do complexo portuário, sendo 59 deles no Terminal de Uso Privado (TUP) Portonave, qua-

tro no Porto de Itajaí (entre a área arrendada e o cais público), dois no TUP Braskarne, um no TUP Teporti, um no Poly Terminais e sete no TUP Barra do Rio. Três navios atracaram na Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí (Marinha).

No Porto de Itajaí, especificamente nos berços 01 e 02, bem como nos berços 03 e 04, foi movimentado um total de 23.668 toneladas em julho. No acumulado do ano, de janeiro a julho, esses números alcançaram 209.755 toneladas e 334 TEU.

Na Portonave, os registros apontaram 1.312.464 toneladas e 113.291 TEU movimentados em julho. No período de janeiro a julho, o total acumulado atingiu 8.852.032 toneladas e 797.791 TEU.

Quanto às operações nas Bacias de Evolução (Bacia 01 e



O Porto de Itajaí recebeu o Baltimore Highway, transportando 379 veículos da montadora alemã BMW

Bacia 02), foi realizado um total de 77 giros de navios em julho. Desses, 23 ocorreram na Bacia 02 (Baía Afonso Wippel), 43 na Bacia 01 (em frente à Portonave) e outras 11 manobras foram executadas nos terminais a montante. No acumulado do ano, de janeiro a julho, foram registrados 533 giros nas áreas das

bacias.

No TUP Braskarne, houve o registro de 8.450 toneladas movimentadas, representando um aumento de 216% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram movimentadas 2.672 toneladas.

No TUP Teporti, a movimentação total de cargas atin-

giu 6.290 toneladas. Enquanto no TUP Poly Terminais, foram movimentadas 4 mil toneladas. Além disso, o TUP Barra do Rio movimentou 1.859 toneladas em terminais a montante.

No mês de julho, o Porto de Itajaí se destacou ao receber duas atracções de navios de carga de celulose (papel). A primeira ocorreu com o navio Saga Journey, que movimentou 14.270 toneladas, seguida pela embarcação Saga Frontier, onde foram operadas 6.530 toneladas.

Além das operações regulares, houve também a atracção de um navio da modalidade Roll-On/Roll-Off, projetado para transporte de carga sobre rodas. No último dia 5, o Porto de Itajaí recebeu o Baltimore Highway, transportando 379 veículos da montadora alemã BMW.

REGIÃO NORDESTE

Maceió: revogação de decreto sobre armazenamento de ácido sulfúrico em pauta

Órgãos ambientais se reuniram para debater questão que envolve movimentação do produto no porto

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Representantes de órgãos ambientais de Alagoas se reuniram na terça-feira (15) para discutir sobre um decreto federal (10.330), de abril de 2020, que passou a permitir o armazenamento de ácido sulfúrico no Porto de Maceió (AL).

O debate está aquecido desde que a empresa Timac Agro Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda solicitou licença ambiental para armazenar este tipo de carga no complexo portuário. O produto é tóxico e, em caso de acidentes, pode contaminar o meio ambiente. Caso o terminal seja instalado, o Porto de Maceió será o único operador portuário especializado nesse tipo de carga.

O encontro organizado pelo Conselho Estadual de Proteção Ambiental (Cepam) teve a participação do secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Gino César, que quer a revogação do decreto.

Em sua visão, é importante invalidar a lei para proteger a população da cidade. "Alagoas não pode ser o espaço para o desenvolvimento predatório,



Divulgação

Autoridades e ambientalistas discutiram decreto federal que autorizou a operação com ácido sulfúrico

onde o meio ambiente e questões sociais sejam menos importantes do que o lucro. A regra é o desenvolvimento sustentável, até porque o nosso estado depende economicamente, por ser destino turístico, das belezas naturais, como é o caso das piscinas naturais e recifes próximos ao porto", declarou.

Representantes do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) também participaram da reunião e apresentaram o parecer técnico que analisou e indeferiu, em junho, a licença requerida pela empresa Timac para armazenar ácido sulfúrico no porto.

O parecer técnico do IMA abordou uma série de preocupações relacionadas a potenciais riscos ambientais. Um dos destaques é a localização do Porto de Maceió, próximo a áreas ecologicamente sensíveis, como piscinas naturais e recifes marinhos. Estes ecossistemas são considerados de "valor inestimável para a biodiversidade local" e para o turismo sustentável, o que, para o órgão, realça a importância de evitar qualquer prática que possa prejudicá-los.

Além dos impactos ambientais, foi apontada a necessidade de observar as normas urbanísticas do município de

Ma-ceió. Conforme estabelecido pelo Código de Urbanismo e de Edificações da cidade, a instalação de atividades envolvendo produtos químicos, tóxicos e poluentes está sujeita a requisitos específicos.

O Artigo 500 do código, por exemplo, declara que empreendimentos deste tipo devem estar, no mínimo, a 500 metros de distância do perímetro urbano do município, o que não ocorre com as instalações previstas pela empresa.

De acordo com o secretário, a decisão que será tomada em relação à revogação do decreto terá consequências significativas para a proteção am-

biental e a segurança da população maceioense.

O caso

O decreto federal N° 10.330, de 28 de abril de 2020, qualificou o Terminal MAC10, no Porto de Maceió, para movimentar e armazenar grânéis líquidos, principalmente ácido sulfúrico.

A Timac conseguiu o direito de operar o terminal no porto alagoano por 25 anos (prorrogáveis) ao ganhar o leilão em dezembro de 2020. Porém, a instalação de uma Unidade de Recebimento e Estocagem de Ácido Sulfúrico está sendo questionada por especialistas, entidades ambientais e pelo Ministério Público de Alagoas (MP-AL), que pediu a impugnação da construção devido aos riscos que o produto traz ao meio ambiente e à saúde humana.

No projeto apresentado pela empresa, o terminal onde o ácido sulfúrico ficará armazenado será construído em uma área de 8 mil metros quadrados, localizado entre as principais praias urbanas da cidade.

O produto estocado será utilizado por uma das fábricas de fertilizantes da empresa, localizada em Santa Luzia do Norte, região metropolitana de Maceió. O transporte também oferece riscos, já que será feito por vias urbanas.

MERCOSUL

Azul abre venda de passagens para voo Curitiba-Montevideú

Divulgação/Azul



A Azul Linhas Aéreas anunciou nesta semana o início das vendas do voo que ligará Curitiba (PR) a Montevideú, capital do Uruguai. A nova rota, que estreia no dia 31 de outubro, será realizada quatro vezes na semana em aeronaves Embraer E2, com capacidade para transportar até 136 passageiros. Segundo a empresa, as decolagens acontecerão às 12h da capital paranaense, sempre às terças, quintas, sábados e domingos. Já a volta será realizada nos mesmos dias, decolando do aeroporto de Montevideú às 15h10.

A edição desta semana da coluna BE Job traz vagas abertas por empresas dos mais variados setores de comércio exterior, fabricantes de celulose e hidrovias, além de Infraestrutura de rodovias. Na Região Sudeste, a Wilson Sons contrata profissionais de nível superior para a função de Assistente de Operações COR Júnior. No Sul, a Rumo seleciona candidatos para o cargo de Coordenador (a) de Projetos de Tecnologia. E na Região Norte, a Hidrovias do Brasil tem vagas para Contramestre Marítimo. Confira outras oportunidades em todo o Brasil a seguir.

REGIÃO SUDESTE

▶ Ensino Superior (Cursando)

ASSISTENTE DE OPERAÇÕES COR JÚNIOR

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Planejar e organizar a movimentação portuária através do site da Praticagem e das confirmações pelo VHF e Nextel, atender aos clientes e concorrentes para afretamentos de rebocadores e efetuar lançamentos para os rebocadores de atracações, desatracações, deslocamentos e outros eventos.
Requisitos: Experiência anterior na área de logística e portuária, conhecimento com ferramentas como Google planilhas, apresentações.
Inscrições: <https://l1nq.com/VN1xY>

SUPERVISOR DE OPERAÇÕES

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Niterói (RJ)
Período: Tempo integral
Atividade: Planejar, liderar e distribuir diariamente toda equipe operacional nas diversas atividades operacionais. Orientar os liderados e garantir que todas as normas de segurança e preservação ambiental sejam observadas por todos funcionários diretos e indiretos, inclusive quanto ao preenchimento de documentos estabelecidos em manual da empresa.

Empresas de infraestrutura, transportes e portuárias têm vagas abertas

Planejar as operações e manobras considerando a entrada e saída de caminhões no pátio da empresa, durante carga ou descarga de equipamentos, evitando assim congestionamentos internos, incidentes e acidentes pessoais.

Requisitos: Desejável curso em Segurança na Movimentação de Carga, desejável curso de rigger e pacote office completo.
Inscrições: <https://urx1.com/i07RQ>

ANALISTA DE SGI SR

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Conduzir as verificações de aderência aos itens das normas ISO 9001, 14001, 45001 no conjunto do sistema de gestão integrado; Elaborar relatórios periódicos dos processos de gerenciamento da rotina e manutenção do SGI;

Auxiliar no tratamento dos relatórios de auditorias internas e manter up date.
Requisitos: Experiência em implementação e/ou manutenção em SGI e certificações em indústria ou portos e Interpretação ou Auditor Interno em ISO 9001.
Inscrições: <https://urx1.com/dH3XO>

REGIÃO SUL

▶ Ensino Médio

CONTROLADOR DE ACESSO

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Rio Grande (RS)
Período: Tempo integral
Atividade: Cobrar dos usuários o envio do formulário agendamento (pré-cadastro) e priorizá-los no atendimento; Cadastrar e liberar acessos no sistema Winspector, para funcionários, terceiros e empresas, buscando otimizar o tempo de atendimento, encaminhando-os para integração no terminal de acordo com as normas internas (remover/cancelar acessos concedidos).
Requisitos: 6 meses em rotinas administrativas e ou rotinas operacionais.
Inscrições: <https://ury1.com/GP8MV>

▶ Ensino Superior

COORDENADOR(A) DE PROJETOS DE TECNOLOGIA

Empresa: Rumo
Cidade: Curitiba (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Gestão de pessoas e projetos, desenvolvimento de equipe, de modo a garantir aderência física e financeira dos projetos conforme prazos estabelecidos e criar, desenvolver e gerir indicadores, utilizando os mesmos para tratar desvios e propor soluções para sua área.
Requisitos: Experiência com gestão de pessoas, experiência com gestão de projetos de tecnologia, automação ou engenharia com interface operacional e conhecimento de ferramentas de gestão de Projetos (MS Project, Pacote Office e similares).
Inscrições: <https://acesse.one/rLuxx>

REGIÃO NORDESTE

▶ Ensino Superior

ANALISTA DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE OPERACIONAL JR

(Vaga afirmativa para mulheres)
Empresa: Ultracargo
Cidade: Salvador, (BA)
Período: Tempo Integral
Atividade: Atender as demandas operacionais através de um eficiente planejamento e controle operacional dos diversos processos do modal Aquaviário. Controle dos contratos e books de processos operacionais, buscando sempre a melhoria contínua com qualidade assegurada pelo terminal e a otimização dos recursos existentes.
Requisitos: Microsoft Office em especial habilidades com PowerPoint e Excel, Ferramentas do Lean Office e A3, 5 PORQUÊS, Diagrama de Ishikawa.
Inscrições: <https://l1nk.dev/5qkg0>

▶ Ensino Médio

ELETROMECCÂNICO I

Empresa: Ultracargo
Cidade: Ipojuca (PE)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar manutenção preventiva e corretiva em equipamentos elétricos e mecânicos,

identificar e solucionar problemas elétricos e mecânicos e realizar testes e diagnósticos em equipamentos.

Requisitos: Formação técnica em Mecânica, Elétrica ou Eletromecânica, conhecimento técnico em sinais elétricos e ferramental mecânico e elétrica.

Inscrições: <https://ury1.com/y6uKn>

REGIÃO NORTE

▶ Ensino Médio

CONTRAMESTRE MARÍTIMO (CTR) - TEMPORÁRIO

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Barcelona, (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Conhecer e aplicar normas e procedimentos de SSMA; As manobras da embarcação à proa, sob a ordem do oficial que as dirigir, e pela utilização do molinete nas operações que se fizerem necessárias, nas entradas e saídas dos portos, além da limpeza e conservação do mesmo; Cumprir serviço de quarto no passadiço, quando em viagem, e de divisões nas estadias, nos casos de imperiosa necessidade de substituição e por determinação do Comandante.
Requisitos: Formação como contramestre por entidade formadora oficial, curso Especial Básico de conscientização sobre proteção de navio (EBCP), TBS - Treinamento básico de Segurança e certificado de Formação de Aquaviário.
Inscrições: <https://ury1.com/yT29y>

MAQUINISTA I

Empresa: Rumo
Cidade: Colinas do Tocantins (TO)
Período: Tempo integral
Atividade: Operar trens e executar manobra de formação, desmembramento, carregamento e descarregamento de trens (cargueiro + carga perigosa); Operar Tecnologias embarcadas e aparelhos de mudança de via; Efetuar engate e desengate de veículos; inspecionar a tração; executar pequenos reparos em locomotivas e vagões; efetuar

junção de trilhos.

Requisitos: Conhecimento em operação de locomotiva, disponibilidade para viagens esporádicas e residir em Colinas do Tocantins/TO ou possuir disponibilidade para mudança.
Inscrições: <https://ury1.com/EaS9v>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ Ensino Superior

ANALISTA GESTÃO E CONTROLE FRL II

Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável por realizar o controle físico das operações florestais, gestão e distribuição dos resultados; Acompanhar o andamento e execução das ações e elaborar relatórios técnicos sobre o cumprimento e os avanços das tarefas demandadas; Participar junto ao pessoal dos projetos e atividades em andamento nas discussões, na elaboração dos documentos e na execução das atividades.
Requisitos: Conhecimento em SGF (INFLOR), conhecimento em orçamento florestal e conhecimento em Linguagem R, Python.
Inscrições: <https://urx1.com/jbc8h>

▶ Ensino Fundamental

MOTORISTA TRITREM

Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Dirigir caminhão articulado (tritrem), efetuando o transporte de madeira; Preencher o checklist apontando as condições do veículo sempre no início da jornada de trabalho e entregá-lo ao líder; Efetuar o apontamento de todas as atividades realizadas durante a jornada de trabalho, uso do sistema de rastreamento instalado nos caminhões.
Requisitos: Disponibilidade de residir em Três Lagoas ou Água Clara, disponibilidade para alojar durante o período de trabalho (escala 6x3) e curso de cargas indivisíveis homologado pelo Detran.
Inscrições: <https://ury1.com/Rf4I2>

OPINIÃO

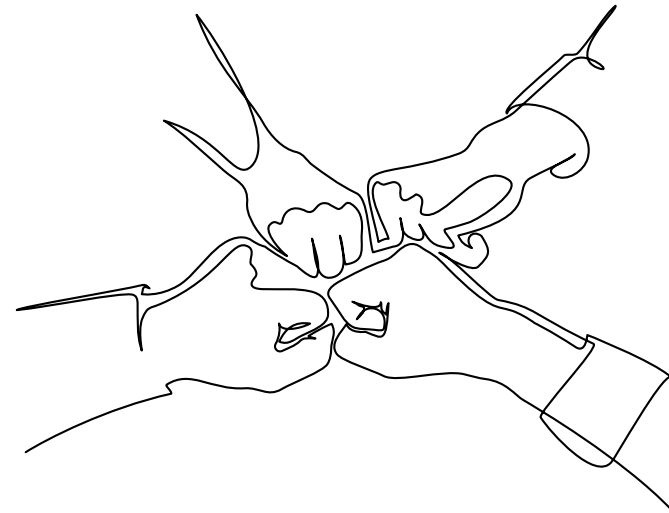


HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

A motivação e a grande aventura de criá-la e mantê-la



Yes, We can! (Sim, nós podemos!)

Frase que ajudou a eleger o 44º Presidente dos Estados Unidos da América, Barack Obama.

Segundo o Dicionário Aurélio, motivação é o ato ou efeito de motivar, exposição de motivos ou causas, conjunto de fatores, os quais agem entre si e determinam a conduta de um indivíduo.

Como Consultor em Recursos Humanos esse é um dos meus assuntos favoritos. Por isso, sei que a definição do Aurélio, embora correta, é apenas o início da grande aventura que é estimular as equipes a procurar as razões que as levam – espontaneamente – a buscar resultados cada vez maiores e melhores, alinhados com os objetivos estratégicos da organização.

Numa análise sem compromisso, podemos dizer que Obama e sua equipe conseguiram descobrir as razões que fariam o eleitor americano depositar nele e não em seu adversário, os seus votos.

Eles descobriram como transformar MOTIVOS em RESULTADOS, esse binômio tão importante em qualquer lugar, em especial no mundo corporativo!

Como fazê-lo acontecer? Vamos lá!

Antes de ser executivo na área de Recursos Humanos, fui engenheiro por alguns anos. Quando migrei para essa nova área, meus antigos colegas diziam: “Cuidado! Gente não tem botão”, querendo dizer que as pessoas não responderiam automaticamente como faziam as máquinas com as quais lidávamos.

Ao longo dos anos descobri o contrário. Gente tem botão sim.

O botão da motivação. Se os descobriremos e aprendermos como e quando acioná-los as pessoas produzem, satisfeitas, os resultados necessários.

Motivação é um processo exclusivo do interior de cada um de nós (é a própria pessoa quem cria ou enxerga razões para estar em uma empresa, servir a uma causa ou grupo), mas que é afetado por fatores externos.

Para que esse processo aflore e traduza-se em ações concretas, é preciso que se criem caminhos no interior de nossos corações e mentes. Caminhos que são abertos pelas características do ambiente e pela ação das pessoas à nossa volta.

No ambiente empresarial, leia-se: Clima Organizacional e Liderança inspiradora. Quando essas duas forças são eficientes e eficazes ao mesmo tempo, estão criadas as condições para que o colaborador queira pertencer à organização e torná-la melhor.

Uma boa estratégia para criar predisposição para a motivação contém:

Ambiente de trabalho onde todos sintam-se à vontade – sem medo – para manifestar suas ideias e expressar quem

são de verdade;

Estímulo ao relacionamento, no mínimo respeitoso e se possível amistoso, entre todos, em especial entre líderes e subordinados;

Condições claras de crescimento profissional, algo que vai muito além do simples Plano de Carreira. Pressupõe oferecer desafios crescentes aos colaboradores. Cada um no seu ritmo.

Analisando cada ponto: a construção do ambiente de trabalho está fundamentada em regras claras de compliance, governança e no clássico trio Missão, Visão e Valores. Eu sugiro que, antes de qualquer outra coisa, definam-se os valores. Por quê?

Porque sem saber o que a empresa preza como princípios de atuação, será difícil atrair aqueles que tenham razões iguais às suas. A empresa precisa saber quem é, como quer fazer negócios e tomar decisões.

Possuir Valores bem definidos é especialmente importante num momento em que os Millennials, profissionais com idade entre 18 e 35 anos, são tão numerosos no mercado de trabalho (pesquisas indicam que eles serão cerca de 75% da força de trabalho até 2030).

Esse grupo dá grande importância às razões pelas quais estão fazendo determinada atividade. Querem mais que um emprego. Querem uma causa.

Falando sobre líderes e equipes de trabalho é preciso dizer que não dá para criar um ambiente de onde as pessoas sintam-se motivadas, sem que os gestores tenham a capacidade de variar seu repertório de estilos de liderança, conforme o grau de maturidade de suas equipes. Preparar a hierarquia da empresa para dar conta desse desafio começa por ensiná-los sobre a importância de falar e ouvir.

Por fim, a possibilidade de crescer profissionalmente. Todos querem, certo?

Aqui uns parênteses: seria muita ingenuidade afirmar que apenas um bom salário ou pacote de benefícios é suficiente para manter alguém “motivado” em uma empresa. A boa remuneração é importante, mas funciona apenas por algum tempo e mesmo assim apenas para manter a satisfação (diferente de motivação). É pouco.

A receita é: o bom Plano de Carreira anda de mãos dadas com critérios claros de reconhecimento, remuneração e promoção. Todos querem saber até onde podem chegar na estrutura organizacional e quais são os mecanismos justos que definem quem é promovido ou não. O combinado não sai caro.

Adotar as medidas acima é um excelente começo para essa jornada, a qual, porém, não termina nunca.

Pessoas mudam, expectativas mudam. É necessário estar sempre atento. Sucesso!

POSSUIR VALORES BEM DEFINIDOS É ESPECIALMENTE IMPORTANTE NUM MOMENTO EM QUE OS MILLENNIALS, PROFISSIONAIS COM IDADE ENTRE 18 E 35 ANOS, SÃO TÃO NUMEROSOS NO MERCADO DE TRABALHO (PESQUISAS INDICAM QUE ELER SERÃO CERCA DE 75% DA FORÇA DE TRABALHO ATÉ 2030)

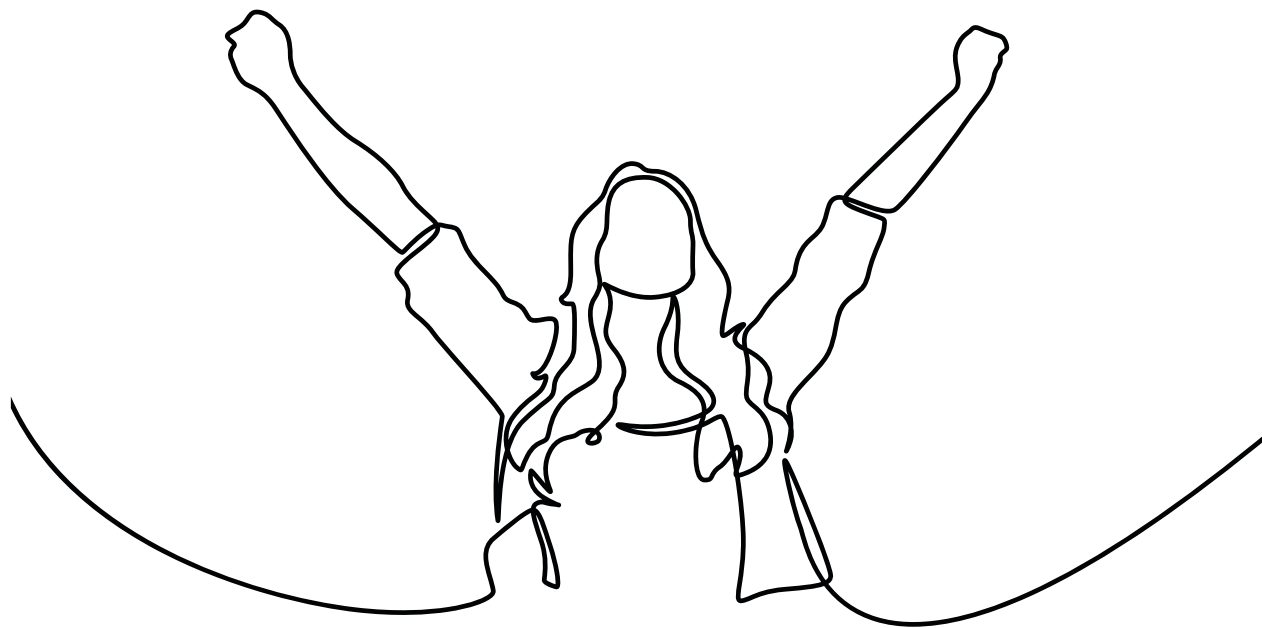


FLÁVIA NICO

Doutora em Sociologia, membro do Comitê Executivo da Wista Brazil e Coordenadora Geral de Delegações e Convênios da Secretaria de Portos/MPOR
opinio@portalbenews.com.br

► DIVERSIDADE

Aqui tem uma mulher



A cabo de ter o prazer de falar na II Jornada ESG, do Porto de Santos, sobre Equidade de Gênero. Tema que, como costume falar, me escolheu.

Tenho uma trajetória acadêmica. Há mais de 20 anos sou professora e pesquisadora e, em 13 deles, coordenei um curso de graduação. Já faz 2 anos que contribuo na Secretaria de Portos e aproveito a oportunidade para mostrar para outras muitas mulheres que há, sim, espaço para nós mulheres no setor marítimo-portuário.

O ambiente de ensino é acolhedor para as mulheres. Ser professora é uma das primeiras profissões onde as mulheres foram acolhidas. Situação diferente foi quando estive nos papéis de coordenadora, de pesquisadora, de representante do notório saber. Nestes papéis eu precisei me reafirmar para lideranças masculinas que não tinham a mesma titulação ou a mesma trajetória acadêmica que eu.

A superioridade do conhecimento feminino não é algo esperado e bem aceito por muitos em nossa sociedade... A desvantagem educacional das mulheres em relação aos homens é antiga e pode ser provada em dados. Trazendo a discussão para o setor portuário, além do desafio do conhecimento técnico, que segue concentrado na experiência prática de homens, também os cargos de liderança nos portos são majoritariamente ocupados por homens. E os desafios não param aí...

A entrada de mulheres no setor portuário ainda é tímida, como mostra o levantamento realizado pela parceria ANTAQ e Wista Brazil. Um relato comum das mulheres portuárias é que precisaram revisar a forma de falar, de se vestir, de se comportar para que fossem ouvidas e respeitadas.

Como socióloga vejo isso como uma despersonalização do ser mulher, da nossa feminilidade, para ficarmos mais parecidas do que é ser homem.

Em outras palavras, temos o obstáculo inicial da diversidade, ou seja, de ser mulher e estar presente num ambiente masculino; depois, temos o obstáculo da inclusão neste

ambiente, e aí precisamos abrir mão de parte do que é ser mulher para ficarmos mais masculinizadas e assim sermos inseridas.

Se pegarmos fotos dos eventos que acontecem na área portuária observaremos que em 99% das fotos estão homens brancos de idade média - com terno cinza ou preto. No 1% há uma mulher. Já ouvi falas do tipo: É importante ter uma mulher na mesa, na foto, no palco... Para muitos, isso mostra que há diversidade... Ter uma mulher não é diversidade!

Alcançarmos a diversidade no setor portuário é fundamental na trajetória de equidade de gêneros. Importante esclarecer que equidade de gêneros é buscar a igualdade na distribuição de benefícios e responsabilidades entre homens e mulheres, de acordo com suas diferenças e necessidades. Muito longe de mulheres se comportarem como homens, muito longe de acreditarmos ou defendermos que somos iguais.

O que buscamos são oportunidades iguais, reconhecendo que somos diferentes.

Para todas as mulheres que hoje atuam no setor marítimo-portuário, saibam que seus desafios são os meus desafios, que os nossos obstáculos são os de muitas outras mulheres, e que somos nós que podemos ajudar na transformação desse ambiente para que novas mulheres cheguem e sejam melhor acolhidas.

Leio os resultados do levantamento da parceria ANTAQ e Wista Brazil como sinal de novos tempos, como uma rota de mudança, como a chegada de mulheres aos portos brasileiros. As lideranças permitindo, temos todas as capacidades para entregarmos a mesma produtividade que os homens. Havendo políticas de equidade, temos as mesmas chances de sermos tratadas de forma justa. Tendo oportunidades de aprendizado, temos as mesmas condições cognitivas.

A questão é que uma mulher é sempre mais do que uma só. Onde tiver uma mulher, ainda que uma só, há ali uma conquista, uma porta, uma esperança de mais diversidade e de mais equidade.

ALCANÇARMOS A DIVERSIDADE NO SETOR PORTUÁRIO É FUNDAMENTAL NA TRAJETÓRIA DE EQUIDADE DE GÊNEROS. IMPORTANTE ESCLARECER QUE EQUIDADE DE GÊNEROS É BUSCAR A IGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS E RESPONSABILIDADES ENTRE HOMENS E MULHERES, DE ACORDO COM SUAS DIFERENÇAS E NECESSIDADES. MUITO LONGE DE MULHERES SE COMPORTAREM COMO HOMENS, MUITO LONGE DE ACREDITARMOS OU DEFENDERMOS QUE SOMOS IGUAIS.